www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410

Terça-feira,
21 de maio de 2024

Ano XXI - Nº 5.099

Empresas & Negócios

Arroz: três tipos deixarão de pagar Imposto de Importação

Em reunião extraordinária, o Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Camex) zerou ontem (20) as tarifas para dois tipos não parbolizados e um tipo polido/brunido do grão. A medida objetiva garantir o abastecimento de arroz após as enchentes no Rio Grande do Sul. O estado responde por 70% da oferta nacional do produto (ABr).

Mojo_cp_CANVA

DESENVOLVIMENTO

A TECNOLOGIA COMO PEÇA PRINCIPAL PARA A PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NO MERCADO INDUSTRIAL

Leia na página 8

Como a estratégia de definição dos nomes pode determinar o sucesso dos produtos

Escolher corretamente o nome de um produto é fundamental para o sucesso de uma marca, podendo contribuir para criar uma conexão emocional com os consumidores e estabelecer uma base sólida para o crescimento do negócio.

metamorworks_CANVA

Este é o caso da Nissan, que tem forte presença na América Latina e está em plena expansão na região, com um portfólio de produtos que têm nomes memoráveis. Graças ao seu sólido projeto de produção local na Argentina, Brasil e México, além de uma equipe de talentos que impulsiona a inovação, 87% dos veículos que a fabricante japonesa comercializa em mercados latino-americanos são produzidos localmente.

Várias de suas fábricas na região são polos de exportação, permitindo à marca atingir 717 mil veículos fabricados para o mercado doméstico e internacional durante o ano fiscal (de abril a março) de 2023, um volume 40% superior em comparação com o mesmo período anterior.

Apesar de serem destinados à produção em série, o nome de cada veículo da Nissan tem sua própria história e significado. Alguns evocam sentimentos ou recordações e – por que não – até mesmo sensações. Todos eles remetem a um propósito e inovação. Sobre os nomes de alguns modelos da Nissan comercializados na América Latina:

- **Nissan Kicks** – Em inglês, "kicks" significa "doing something for fun" (em português, "fazer algo por diversão"), que se reflete em seu design moderno e nas séries especiais propostas.
- **Nissan Sentra:** o nome deste sedã tem origem na palavra grega "kentron", que significa "centro". A denominação foi escolhida pela empresa para refletir o tamanho perfeito deste carro e a segurança que ele oferece.
- **Nissan LEAF:** O acrônimo "LEAF" provém das palavras "Leading Environmentally-Friendly, Affordable, Family Car", que poderia ser traduzido como "Carro Familiar, Acessível e que Respeita o Meio Ambiente". Este veículo elétrico representa a visão de sustentabilidade da Nissan.
- **Nissan Pathfinder:** este SUV deve seu nome à combinação de duas palavras em inglês: "Path" (caminho) e "Finder" (aquele que encontra). Juntas, sugerem a capacidade da Pathfinder para atravessar todos os terrenos e encontrar seu caminho com segurança. Este modelo oferece espaço, entretenimento e segurança para todos os passageiros.
- **Nissan Qashqai:** a Nissan se inspirou no nome da tribo nômade do povo Qashqai do Irã para oferecer um crossover criado para os nômades urbanos, aquelas pessoas que têm um estilo de vida aventureiro, mesmo vivendo em áreas urbanas.
- **Simplicidade e clareza:** os nomes devem ser simples de compreender, ler, soletrar e pronunciar, em todo o mundo.
- **Adequação linguística:** ausência de conotações negativas em vários idiomas. Além disso, os nomes devem respeitar uma redação correta, evitando qualquer nome que evoque imagens de religião, sexualidade, violência e moral.

Um nome de produto forte e memorável pode ajudar a inspirar confiança e lealdade entre os consumidores e influir em suas decisões de compra. No caso da Nissan, o portfólio de produtos da marca é lembrado não apenas pelo nome, mas também pela qualidade, design e tecnologia que oferecem. - Fonte: (https://brazil.nissannews.com/).

Negócios em Pauta

Foto: Divulgação/APS

Leilão no setor de granéis líquidos no Porto de Santos

A Autoridade Portuária de Santos (APS) prepara o primeiro leilão da atual gestão. É também o primeiro após a delegação de competência à companhia, conferida pelo Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor). Trata-se do STS 08, do setor de granéis líquidos, na área industrial da Alemoa, margem direita do Porto de Santos, próxima ao terminal da Petrobras. O presidente da APS, Anderson Pomini, ressalta que haverá muitos interessados em função dos investimentos públicos de R$ 10 bilhões em infraestrutura no Porto de Santos: "Será um investimento de mais de R$ 400 milhões na área, que vai gerar receita e, mais ainda, ampliar a capacidade de granéis líquidos do Porto". O complexo portuário está localizado a 70 km da Grande São Paulo e possui 55 terminais, sendo 41 arrendamentos, 8 retroportuários e 6 terminais de uso privado (TUPs), situados em duas margens, uma em Santos (direita) e outra em Guarujá (esquerda). Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Giulian Serafim_PMPA

Hackathon busca soluções tecnológicas para prevenção de catástrofes climáticas

@De educação e captação até recuperação, gestão de resíduos e logística. Esses são alguns dos temas do hackathon nacional para startups que será realizado no próximo dia 23, quinta-feira. O evento tem como objetivo pensar soluções inovadoras para que tragédias como a do Rio Grande do Sul não voltem a acontecer no Brasil. O projeto conta com a co-realização de grandes instituições nacionais na área da inovação e estratégia, como Sebrae-RS, Finep, ABStartups, Acate, Startup Academy, Singular, Startadora, Vortex Ventures, Jornal do Comércio, Ninna Hub e Ventiur. Com o título "Soluções Inovadoras para Prevenir os Desastres Climáticos e Mitigar os Efeitos das Inundações", o hackathon está com inscrições abertas. As startups que queiram contribuir devem preencher o formulário online até esta quarta-feira (22), pelo link: https://bit.ly/startupacademyhackathon. Leia a coluna completa na página 2

Ética e Integridade

O reflexo da Operação Lava-Jato para a área de Compliance

Denise Debiasi

Leia na página 6

O Drex e a NF-e: Transformando o B2B com Contratos Inteligentes

O anúncio do Banco Central (BC) sobre o lançamento do Drex, a primeira moeda digital oficial do país, representa um marco histórico na evolução do sistema financeiro brasileiro.

Lei do Bem: por que apenas 22% das empresas utilizam por mais de cinco anos?

Inovar é um forte desejo de muitas empresas. Mas, infelizmente, poucas estão estruturadas para adotar essa estratégia de forma contínua, obtendo resultados no longo prazo.

Segurança no autoatendimento e compras sem atrito: perspectivas otimistas para o varejo

Os clientes buscam experiências nos caixas de varejo rápidas e simples. O aumento das áreas de autoatendimento nos últimos anos oferece uma maneira conveniente de evitar as filas convencionais de pagamento.

Análise de dados baseada em Open Finance já é realidade na tomada de decisão

Até fevereiro, foram registrados quase 43 milhões de pessoas no Brasil que compartilharam seus dados financeiros por meio do Open Finance, segundo dados do Banco Central (BC) e do Open Finance Brasil.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do QR Code com seu celular

OPINIÃO

Hiperautomação: Entenda como aumentar a produtividade do seu negócio e crescer de forma inteligente

Ary Vilhena (*)

A hiperautomação é um conceito que está ganhando destaque pois combina automação tradicional com tecnologias emergentes, como inteligência artificial, machine learning e automação robótica de processos (RPA).

Essa combinação poderosa não apenas automatiza tarefas rotineiras, mas também transforma processos inteiros, permitindo que as empresas operem de forma mais ágil, eficaz e inteligente.

Essa estratégia vai além da automação simples de tarefas repetitivas. Ela está relacionada à identificação, análise e otimização de processos em toda a organização, incluindo os canais de atendimento ao cliente. Isso significa que desde as tarefas mais simples até as operações mais complexas, tudo é examinado em busca de oportunidades de automação e melhoria. Ao adotar essa abordagem holística, as empresas podem eliminar gargalos, reduzir erros e acelerar a entrega de valor aos clientes.

Segundo uma pesquisa realizada pela Zapier, empresa que fornece integrações para aplicações web para uso em fluxos de trabalho automatizados, em 2021, 90% dos entrevistados afirmaram que a automação de processos melhorou seu trabalho e 66% disseram ter ficado mais produtivos com a automação. Um dos benefícios mais evidentes da ferramenta é o aumento da produtividade. Ao automatizar processos manuais e repetitivos, as empresas podem realocar os seus colaboradores para atividades de maior valor agregado ou especializadas, como implementar a inovação, melhorar a tomada de decisões, aumentar a interação com clientes, e isso trará inúmeros benefícios tanto para a companhia como para os colaboradores, pois além de melhorar a eficiência operacional, eles se sentirão mais valorizados e estimulados em desempenhar funções mais estratégicas dentro da empresa.

Além disso, o Gartner, líder mundial em pesquisa e aconselhamento de empresas, publicou dados que evidenciam o espaço que a hiperautomação já conquistou e como ela deve estar cada vez mais presente nos próximos anos. Segundo a consultoria, o mercado mundial de softwares deve chegar a investimentos de US$ 6 bilhões até o final de 2024.

Outro ponto importante a ser destacado é que a hiperautomação tem como objetivo ajudar as empresas a melhorar agilidade e capacidade de adaptação em atividades internas. Com processos automatizados e sistemas interconectados, as organizações podem responder rapidamente às mudanças no mercado, às demandas dos clientes e às oportunidades emergentes. Isso é especialmente importante em um mundo onde a velocidade é essencial para o sucesso e a capacidade de inovar rapidamente podendo ser a diferença entre liderar o mercado e perder espaço para os concorrentes.

A implementação de respostas automáticas para perguntas frequentes permite que os clientes recebam assistência imediata, mesmo fora do horário comercial convencional. Isso não só aumenta a satisfação do cliente, mas também libera a carga de trabalho dos agentes de atendimento. Consequentemente, a capacidade de encaminhar chamadas com base em palavras-chave identificadas na solicitação do cliente permite um serviço mais personalizado e eficiente.

A integração com bancos de dados permite consultas simples, como verificação de saldo ou status de pedidos, diretamente através do canal de atendimento escolhido pelo cliente. Isso reduz a necessidade de transferências entre diferentes setores e agiliza a resolução de problemas. Sendo assim, a solicitação automatizada de feedback após interações com o cliente permite uma avaliação constante da qualidade do serviço e a identificação de áreas de melhoria. Isso demonstra um compromisso com a excelência no atendimento e fortalece o relacionamento com o cliente.

Mas, para que as empresas consigam ter resultados relevantes com esse conceito que está ganhando espaço no ambiente corporativo, é muito importante que elas utilizem soluções inovadoras como inteligência artificial, machine learning, pois com essas tecnologias será possível coletar, analisar e interpretar grandes volumes de dados de forma rápida e eficiente. A partir disso, elas identificam padrões, preveem tendências e tomam decisões mais informadas e orientadas por dados e assim será possível ter resultados mais relevantes com a hiperautomação.

(*) CEO da Smartspace by Digivox, plataforma que otimiza processos de atendimento por meio da Inteligência Artificial Generativa, com voicebots e chatbots.

Microsoft oferece aos seus funcionários na China oportunidades em outros países

A Microsoft ofereceu a cerca de 800 de seus funcionários, que são baseados em suas instalações na China, a oportunidade de se transferirem para outros países.

Vivaldo José Breternitz (*)

ismagilov_CANVA

A maior parte desses profissionais, de nacionalidade chinesa, atua nas áreas de computação em nuvem e inteligência artificial. As oportunidades oferecidas estão em países como Estados Unidos, Irlanda, Austrália e Nova Zelândia, como disse o Wall Street Journal.

A medida surge no contexto das crescentes tensões entre Estados Unidos e China, em que a administração do presidente Joe Biden impôs restrições às importações de vários produtos chineses, incluindo baterias para veículos elétricos, chips de computador e produtos médicos.

Além disso, o governo americano está restringindo a exportação para a China de chips e outros produtos ligados à inteligência artificial e está considerando a hipótese de aumentar essas restrições e tornar inviável, em termos de custos, a importação de veículos elétricos chineses.

A Microsoft disse ao WSJ que oferecer aos seus funcionários oportunidades em outros países é uma prática normal, desmentindo qualquer ligação desse fato com uma guerra comercial, ao mesmo tempo que reafirmou seus compromissos com a China.

Evidentemente são declarações que visam não gerar ruídos, mas que provavelmente não são inteiramente verdadeiras.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Governança digital é a chave para a sustentabilidade das automações empresariais

Warchi_CANVA

No cenário atual, marcado por avanços tecnológicos constantes e uma corrida pela eficiência operacional, é comum observar empresas adotando soluções tecnológicas para automatizar processos e aumentar a produtividade. No entanto, muitas vezes essa busca por automação é conduzida de forma desorganizada, resultando em soluções fragmentadas e vulneráveis a falhas. É nesse contexto que a governança digital emerge como uma ferramenta essencial para garantir a sustentabilidade e a evolução contínua das automações empresariais.

Ao refletirmos sobre a realidade das empresas, é evidente o dilema enfrentado pelos departamentos de TI, financeiro e administrativo. A falta de padronização e documentação adequada das automações resulta em uma dependência excessiva de indivíduos-chave. Quando esses colaboradores deixam a empresa, seja por motivos de saída voluntária ou imprevistos, como doença ou acidente, as automações por eles desenvolvidas se perdem, levando a um caos operacional.

Na prática, isso se traduz em horas desperdiçadas na tentativa de recuperar ou recriar processos automatizados. Os profissionais de TI são sobrecarregados com a manutenção de uma infinidade de agendadores e automações, enquanto os colaboradores do financeiro e do administrativo enfrentam a frustração de ver suas iniciativas de automatização se dissiparem com suas saídas.

Além disso, a falta de uma governança adequada impacta diretamente na capacidade das equipes de inovar e criar valor para a empresa. Profissionais talentosos são relegados à posição de meros solucionadores de problemas, incapazes de dedicar tempo e recursos para desenvolver novas soluções e impulsionar o crescimento do negócio.

Nesse contexto, a implementação de uma plataforma de governança digital se revela como um ponto de inflexão crucial. Essas plataformas fornecem estruturas para a criação, documentação e gerenciamento de automações empresariais, independentemente das pessoas envolvidas. Com recursos de rastreamento e histórico, as empresas podem garantir a continuidade e a perenidade de seus processos automatizados.

Um exemplo prático ilustra os benefícios tangíveis dessa abordagem. Em uma empresa que enfrentava desafios semelhantes, a adoção de uma plataforma de governança digital permitiu a criação de automações sustentáveis e escaláveis. Os robôs desenvolvidos tornaram-se ativos valiosos da empresa, com capacidade de operar de forma consistente ao longo do tempo, independentemente das mudanças na equipe.

Mais importante ainda, a plataforma de governança liberou os talentos da equipe de TI para se concentrarem em atividades estratégicas e inovadoras. O profissional que anteriormente estava sobrecarregado com tarefas de manutenção pôde finalmente dedicar seu tempo e expertise para impulsionar a transformação digital da empresa.

Em suma, a governança digital não apenas mitiga os riscos associados à dependência de indivíduos, mas também capacita as empresas a inovar e crescer de forma sustentável. Ao adotar uma abordagem centrada na governança, as organizações podem transformar seus desafios em oportunidades, construindo uma base sólida para o sucesso a longo prazo.

Portanto, é imperativo que as empresas reconheçam a importância da governança digital e a incorporem de forma proativa em sua estratégia de automação. Somente assim poderão trilhar o caminho rumo a uma transformação digital verdadeiramente sustentável e resiliente.

(Fonte: Gustavo Pasqual, Diretor Comercial da Autom Technologies).

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

beeIT apresenta novo app FoodCare na Hospitalar 2024

@Especialista no desenvolvimento de soluções para Hotelaria Hospitalar, a empresa beeIT apresenta oficialmente o app FoodCare na Hospitalar 2024. A feira é considerada a principal do setor na América Latina, e acontece de 21 a 24 de maio, na São Paulo Expo, em São Paulo. O novo aplicativo funciona mapeando o desperdício de comida em hospitais e instituições de saúde, a partir da interatividade do funcionário que recolhe a bandeja e das análises clínicas e restrições nutricionais dos pacientes.

Empresas & Negócios **José Hamilton Mancuso (1936/2017)** **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Previsões para Selic e juros sobem; para o PIB houve queda

O mercado financeiro elevou pela terceira vez seguida a previsão para a taxa básica de juros, a Selic, para este ano

Segundo o boletim Focus, divulgado ontem (20), em Brasília, pelo Banco Central (BC), a Selic deve fechar 2024 em 10%. Atualmente, ela está em 10,5%. A projeção da semana passada era de que a Selic terminasse o ano em 9,75%. Há quatro semanas a previsão do mercado era que o índice ficasse em 9,5%.

O boletim Focus traz as previsões de economistas e analistas de mercado financeiro consultados pelo BC. Para 2025, analistas também projetaram que a Selic feche em 9% - a mesma estimativa para 2026 e 2027. O boletim registra, ainda, uma elevação na previsão de inflação para este ano de 3,8%. Na semana passada, a estimativa era de que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) terminasse 2024 em 3,76%. Há quatro semanas a expectativa era de que o IPCA ficasse em 3,73%.

Marcello Casal Jr/ABr

Segundo o Boletim Focus inflação deve fechar o ano em 3,8%.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo de meta de inflação que deve ser perseguida pelo Banco Central. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025, a previsão é de que a inflação fique em 3,74% e, em 2026, feche em 3,5%, a mesma para 2027.

Os analistas também projetaram queda no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em relação ao anunciado na semana passada, quando a estimativa era de que expansão ficasse em 2,09%. Nova projeção é de que o crescimento da economia seja de 2,05%. A projeção para 2025 é de que a expansão fique em 2%, a mesma para 2026 e 2027. Em relação ao câmbio, o Boletim Focus também registra aumento no valor do dólar. Em 2024, a moeda norte-americana deve fechar o ano em R$ 5,04. Há quatro semanas, a previsão era de que ficasse em R$ 5 (ABr).

Impacto da globalização no processo de internacionalização das empresas

Beatriz Rengel (*)

Atualmente, a possibilidade de pequenos e médios negócios competirem em mercados internacionais está diretamente relacionada ao processo de globalização. Isso acontece principalmente porque, na década de 1990, esse fenômeno se intensificou com a criação da Organização Mundial do Comércio (OMC) e passou a atravessar gerações. Desde então, a internacionalização de empresas e a expansão de trocas comerciais são apenas alguns dos efeitos da globalização.

Além de impulsionar as operações de comércio exterior, a globalização facilita o compartilhamento de informações e de novas tecnologias entre as empresas, gerando novas oportunidades e modelos de negócios em âmbito internacional. Sendo assim, é possível afirmar que, graças à globalização, as organizações conseguem ampliar sua atuação, não se restringindo somente ao território nacional.

Ao expandir a atuação para outros países, as empresas precisam lidar com uma série de fatores que, no mercado nacional, não são relevantes. Entre elas, a competição pelo público, que passa a ser mais acirrada, visto que instituições globais do mesmo segmento estão em atividade. No entanto, estratégias de aproximação do consumidor, além do desenvolvimento de produtos e serviços personalizados, são algumas das apostas para o crescimento da empresa em âmbito internacional.

• Influência da globalização no processo de internacionalização - Sem dúvida, a globalização abre novas oportunidades para as empresas, permitindo-lhes alcançar novos mercados em todo o mundo. Esse é um ponto crucial para a internacionalização do negócio, afinal, identificar e entender o perfil do público estrangeiro se torna um grande diferencial para que a organização trace as melhores estratégias para seu negócio.

Outro ponto interessante é a facilidade de tecnologias para comunicação. Isso porque, com os avanços dessas ferramentas, como recursos na internet, redes sociais ou aplicativos, é possível estabelecer uma comunicação assertiva com clientes, prospects, parceiros e fornecedores internacionais. Isso reduz as barreiras para a entrada em novos mercados e ajuda as instituições a gerenciarem suas operações em outros países de forma mais eficiente.

A expansão da cadeia de suprimentos globais também deve ser levada em consideração, visto que a globalização possibilitou que empresas pudessem produzir seus componentes e produtos em diferentes países ao redor do mundo. Essa estratégia, além de aquecer todo o mercado de trabalho global, permite que as organizações aproveitem custos mais baixos de produção em diferentes regiões e facilita a internacionalização de suas operações de fabricação e distribuição.

• Vantagens da internacionalização - Atuar em um mercado estrangeiro modifica todo o modelo de negócio de um empreendimento. Sendo assim, ao definir uma estratégia de expansão da organização para outro país, é essencial realizar um estudo apurado sobre os principais desafios e oportunidades. De forma sucinta, os principais desafios são: a necessidade de lidar com diferentes culturas, regulamentações e condições de mercado em cada país. Entretanto, ao definir um plano de ação que supere todos esses gargalos, os benefícios de internacionalizar uma empresa são inumeráveis.

Entre as principais vantagens, é possível mencionar: acúmulo de experiências de mercado; criação de uma marca global; modernização da empresa; atualização tecnológica; diversificação de negócios e relacionamento; e redução de carga tributária. Por fim, estar por dentro das tendências da globalização e entender como elas podem influenciar no processo de internacionalização, torna-se essencial antes de definir qualquer estratégia de expansão do negócio.

É importante, ainda, notar que a globalização também apresenta gargalos para as empresas no processo de internacionalização, de tal modo que é essencial superar esses desafios e desenvolver estratégias eficazes para aproveitar as oportunidades oferecidas pela globalização e mitigar todos os riscos associados à expansão do empreendimento.

(*) - É Gestora no programa Startup OutReach Brasil, pela Fundação CERTI, em apoio ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Festival Sesc Culturas Negras terá mais de 80 atividades

O Festival Sesc Culturas Negras terá mais de 80 atividades em diversos formatos e linguagens, entre esta quarta-feira (22) e domingo (26), em unidades da instituição espalhadas pelo estado de São Paulo. A ação tem o objetivo de valorização, reconhecimento e difusão da cultura negra. As atividades incluem shows, espetáculos, vivências, rodas de conversas e passeios.

O primeiro bloco afro do país, Ilê Aiyê, abre o festival, que ao longo dos dias também terá a participação de Negra Li, Rincon Sapiência, Cida Bento, o coletivo Prot{Agô}nistas e a estreia da peça Angu, de Rodrigo França. Outros destaques do evento são as artistas africanas Mayra Andrade (Cabo Verde) e Nduduzo Siba (África do Sul).

A programação terá diversidade de formatos, participação de artistas, grupos e coletivos, lideranças comunitárias, mestres e mestras tradicionais e pesquisadores da arte e da cultura negra. O projeto reforça as celebrações do dia 25, Dia Mundial de África. A programação completa está disponível no site: (https://www.sescsp.org.br/festival-sesc-culturas-negras/).

Procon-SP monitora preços do arroz para evitar especulação

A Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-SP) começou a monitorar o preço do arroz para identificar eventual especulação no valor do produto no estado de São Paulo. A oferta do alimento nos mercados, assim como a variação dos preços, será analisada semanalmente pela entidade. Na primeira medição, realizada no dia 15 deste mês na capital paulista, o preço do saco de arroz com um quilo variou de R$ 7,51 a R$ 8,38. Já o quilo do arroz integral variou de R$ 7,92 a R$ 8,44.

Sobre a possibilidade de racionamento do produto, o Procon-SP ressalta que o Código de Defesa do Consumidor estabelece que é prática abusiva condicionar o fornecimento de produto a limites quantitativos sem justa causa. "No entanto, face a gravidade da tragédia amplamente conhecida no Rio Grande do Sul, o Procon-SP entende que é justificável que fornecedores disponibilizem os produtos com alguma restrição quantitativa, com o objetivo de atender ao maior número possível de consumidores e, assim, ajudar no combate à especulação", diz nota da entidade.

Segundo o diretor executivo do Procon-SP, Luiz Orsatti Filho, os consumidores devem denunciar situações que considerem abusivas. "A informação é a ferramenta mais adequada para os consumidores identificarem práticas contraindicadas, como a formação de estoques sem necessidade, que causam aumento de preço e falta do produto", disse Orartti. O Procon-SP destaca que, apesar do preço dos produtos não ser tabelado, situações consideradas abusivas devem ser denunciadas. As denúncias podem ser feitas pelo site da instituição (ABr).

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Contabilidade Eleitoral

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) realiza amanhã (22), das 8h30 às 17h30, o Workshop Contabilidade Eleitoral e Partidária – Qualificação de Multiplicadores: Contabilidade Eleitoral, Partidária e Prestação de Contas. Acontece na sede do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, e terá transmissão ao vivo pelo canal do CFC no YouTube (https://www.youtube.com/@tv_cfc). Serão discutidos exemplos e aspectos das boas práticas da contabilidade eleitoral e partidária - com o objetivo de unir esforços para impulsionar uma gestão contábil mais íntegra, transparente, efetiva e eficiente, à luz da legislação e normas correlatas. Saiba mais: (https://us02web.zoom.us/webimar/register/WN_QIBNc5oHRQyyWQ7_rCEq8w#/registration).

B – Estágio de Férias

O Cescon Barrieu abriu inscrições para o Programa de Estágio de Férias voltado a estudantes de Direito de qualquer semestre. Podem se inscrever acadêmicos de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, além de suas regiões metropolitanas. A proposta é propiciar aos futuros advogados uma completa imersão na área escolhida. Após a inscrição, os candidatos selecionados passarão por uma dinâmica de RH e entrevistas técnicas. O estágio ocorrerá em julho. As inscrições podem ser feitas até o dia 7 de junho em: (https://estagioferias-cesconbarrieu.gupy.io/).

C – Mulheres da Construção

A construção civil está em constante evolução, e a participação feminina nesse setor tem sido cada vez mais notável. Reconhecendo e promovendo essa crescente presença, o 7º Congresso Latino-Americano de Steel Frame e Construção Industrializada realiza, no dia 24 de outubro, a 2ª edição do Prêmio Elas na Construção, no novo Distrito Anhembi, em São Paulo. Dedicado a arquitetas, engenheiras, empreendedoras, construtoras, técnicas, professoras, pesquisadoras que deixarem a sua marca na construção industrializada e se destacarem em 2024. O Prêmio celebra a força, empenho e criatividade das mulheres ao mundo da construção a seco. Saiba mais: (www.congressosteelframe.com.br).

D – Bolsa Família

Com 2,57 milhões de famílias assistidas, São Paulo é a Unidade da Federação com maior número de contemplados pelo Bolsa Família em maio. O pagamento do benefício, que neste mês terá um valor médio de R$ 675 no estado, teve início na sexta-feira (17), e segue de forma escalonada, de acordo com o final do Número de Identificação Social (NIS), até o fim de maio. O Bolsa Família chegará a lares de todos os 645 municípios paulistas, fruto de um investimento de R$ 1,73 bilhão por parte do Governo Federal. São Paulo tem 1,28 milhão de crianças de zero a seis anos contempladas com o Benefício Primeira Infância, que representa um adicional de R$ 150 a cada criança dessa faixa etária na composição familiar. O investimento federal para atender este público supera os R$ 177,7 milhões.

E – Eficiência Hídrica

Um grupo de colaboradores da Aena Brasil transformou os desafios do semiárido num prêmio de inovação concedido pela Espanha. Eles criaram o projeto Eficiência Hídrica no Aeroporto de Juazeiro do Norte, localizado no sertão do Cariri Cearense. A iniciativa, que prevê o reaproveitamento inteligente da água, ganhou o Prêmio Innova na categoria Meio Ambiente. O reconhecimento é concedido pela Aena a profissionais cujas ideias contribuam para a transformação dos aeroportos. A cerimônia de premiação acontece na Espanha, na próxima sexta-feira (24).

F – Laboratórios Farmacêuticos

Atuante há 40 anos nas indústrias farmacêuticas, farmoquímicas e veterinárias de capital nacional, a Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (Alanac) trabalha para estimular a pesquisa, o desenvolvimento dos setores e a inovação no Brasil. Atualmente, a Alanac possui 67 laboratórios associados sendo 37 da área da saúde humana e 30 da área da saúde veterinária. Produtos como medicamentos, fármacos, vacinas, soro hiperimune, cosmético veterinário, probiótico, suplementos de alimentação animal, desinfetantes, antissépticos, vitaminas e dermocosméticos são produzidos pelos associados, que apresentaram faturamento de mais de R$ 40 bilhões em 2023 (https://alanac.org.br).

G – Mais Vendidos

A Webmotors, maior ecossistema automotivo do Brasil e principal portal de negócios e soluções para o segmento, apresenta os rankings dos carros novos e usados mais procurados pelos usuários da plataforma em abril. O Nissan Kicks ocupa a liderança entre os veículos zero quilômetro mais buscados no período. Na sequência, aparecem dois modelos da Hyundai: Creta (2°) e HB20 (3°), segundo levantamento realizado pelo Webmotors Autoinsights. Já entre os carros seminovos mais pesquisados, a Chevrolet ocupa o topo, com a versão 2019 do Onix, seguida por Honda Civic 2014 e Toyota Corolla 2023, na segunda e terceira colocação, nesta ordem.

H – Exportações Recorde

A Toyota comemora um marco significativo registrando um dos melhores resultados na história de suas exportações. Desde o início das operações para outros países em 1999, a fabricante fechou o primeiro quadrimestre de 2024 somando mais de 700 mil veículos exportados. Com números expressivos e um histórico de sucesso, a Toyota se consolidou como a maior exportadora de veículos do Brasil, contribuindo para a economia brasileira e demonstrando a força da marca no mercado nacional e internacional. A qualidade dos produtos, competitividade, logística eficiente e a imagem positiva da marca são alguns dos fatores que também contribuem para todo esse desempenho.

I – Programa de Estágio

A catarinense WEG abriu o processo seletivo do Programa de Estágio para o segundo semestre, com oportunidades para as regiões do Brasil onde a Companhia possui unidades fabris no Amazonas, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Disponível para áreas administrativo, técnico, engenharia e tecnologia da informação, o estágio tem duração de até 10 meses e possibilita aos estudantes colocar em prática os conhecimentos adquiridos no ambiente acadêmico. É necessário ter 18 anos completos até julho e ter disponibilidade para estágio presencial. Inscrições: (https://wegestagio.gupy.io/).

J – IoT, IA e Conectividade

Nos dias 6 e 7 de junho, no Transamérica Expo Center, São Paulo será sede do IoT Solutions Congress Brasil, evento promovido pelo iCities, pioneira em cidades inteligentes. Será a primeira vez que o encontro acontece no Brasil e trará as maiores inovações e tendências sobre Internet das Coisas, também conhecida como IoT (Internet of Things). Evento inovador, trará discussões cruciais para o mercado brasileiro de tecnologia, focando especialmente em temas relevantes à indústria 4.0 e tecnologias embarcadas. Contará com especialistas renomados mundialmente no setor, como Beau Woods. Saiba mais em: (https://iotscongressbrasil.com.br/startups/https://iotscongressbrasil.com.br/startups/).

Armadilhas para promover a equidade de gênero nas empresas

Verônica Magariños (*)

No contexto empresarial contemporâneo, a equidade de gênero emerge como um princípio central e uma meta aspiracional para organizações — contudo, alcançar essa igualdade não é um caminho isento de desafios

Mesmo as empresas mais bem-intencionadas podem se deparar com armadilhas sutis que minam seus esforços para promover uma cultura inclusiva, especialmente em relação à maternidade.

Uma dessas falhas é a falta de compreensão das necessidades específicas das mulheres. Ao se tornarem mães, elas enfrentam uma série única de adversidades, desde o equilíbrio entre as demandas profissionais e pessoais até questões de saúde mental. Entre tantas outras coisas, a maternidade significa carregar um filho por nove meses, dar à luz e amamentar esse pequeno ser nos primeiros meses de vida, sendo seu único sustento.

É a origem das nossas vidas, sem distinção de gênero. Imagine tentar encaixar algo tão significativo dentro deste sistema capitalista de estágio tardio em que vivemos, com o objetivo de manter a produtividade e a eficiência. Portanto, implementar políticas de igualdade de gênero sem considerar essas nuances pode resultar em medidas que falham em abordar, de forma eficaz, as barreiras enfrentadas no local de trabalho.

Nesse sentido, é importante criar espaços seguros onde as pessoas possam compartilhar suas vulnerabilidades sem medo de julgamento, além de realizar políticas claras de não retaliação e encorajamento ativo à partilha de desafios pessoais e profissionais. Outro aspecto fundamental frequentemente negligenciado é a interseccionalidade. Estratégias genéricas e padronizadas não levam em consideração as necessidades específicas de diferentes grupos, resultando em soluções ineficazes ou até mesmo alienantes.

Em vez disso, organizações devem adotar uma abordagem personalizada e flexível, que reconheça e responda às diversas realidades, criando culturas organizacionais nas quais podemos alcançar nosso pleno potencial — não apesar da maternidade e do que ela implica para o sistema de trabalho, mas junto a ela, como uma realidade maravilhosa que tira todo mundo da zona de conforto, e da fantasia de ordem e previsibilidade dos afazeres humanos.

A pesquisa "Retenção de mulheres pós licença maternidade", realizada em 2020, pelo Movimento Mulher 360, indicou que 98% das mulheres mudaram a forma como veem o trabalho depois de se tornarem mães, adquirindo um novo sentido de potencialidade e importância; e 50% disseram que o maior desafio no retorno é lidar com o gestor.

Diante deste cenário, fomentar a empatia no local de trabalho é essencial para promover conexões humanas significativas. Isso pode ser alcançado por meio de treinamentos que ajudem líderes e colaboradores a desenvolver a capacidade de entender e compartilhar os sentimentos dos outros.

Não há dúvida de que promover a equidade de gênero requer um compromisso genuíno e visível, não só dos líderes, como da alta gestão. Isso deve impulsionar mudanças reais e significativas na cultura organizacional, e criar um ambiente de trabalho que valorize o bem-estar de todos os funcionários.

Para superar as armadilhas e promover uma verdadeira equidade de gênero, as empresas precisam adotar uma abordagem cuidadosamente planejada. Isso envolve ouvir atentamente as vozes das mulheres em todos os níveis da organização, engajar-se em diálogos abertos e honestos, além de criar um ambiente que valorize e apoie plenamente a contribuição feminina.

Somente assim as instituições podem avançar em direção a uma cultura de equidade, onde todas as pessoas, independentemente de seu gênero ou circunstâncias pessoais, possam prosperar e alcançar seu pleno potencial.

(*) - É Head da Hyper Island Habla Hispana, consultoria global especializada em jornadas de aprendizado e transformação (https://hyperisland.es).

A construção da confiança na carreira de um executivo de finanças

A sustentabilidade de um negócio depende de alguns aspectos relevantes, entre eles a confiança de clientes e de mais públicos de interesse da marca.

Na pesquisa "O que é importante para um futuro CFO?", da PwC, 89% dos CFOs dizem que encontrar o equilíbrio certo entre reduzir custos e investir no crescimento é um grande desafio para a transformação.

SeventyFour_CANVA

Já 90% dos investidores institucionais acreditam que o uso de ferramentas tecnológicas disruptivas levará a melhores resultados e retornos do seu portfólio. Neste contexto, a PwC propõe cinco pontos de reflexão sobre a construção da confiança entre públicos de interesse em serviços financeiros. Um dos primeiros passos é o avanço do tático para o estratégico.

O conselho e os executivos devem reconhecer a visão ampla de negócios do profissional e não considerar apenas seu papel tático ou funcional atual. Ao mesmo tempo, deve-se buscar formas de agregar mais valor estratégico à equipe de liderança e à empresa. Para realizar tais diagnósticos, investir em recursos humanos e tecnologia são dois dos cinco passos que podem levar à conquista de confiança dos clientes.

Para o aspirante a CFO, ajudar sua empresa a navegar por essas incertezas provavelmente significa trabalhar com equipes capazes de atualizar os processos digitais e assim reagir, adaptar e comunicar insights diariamente, semanalmente ou mensalmente – e não apenas trimestralmente. Neste sentido, a contribuição potencial da Inteligência artificial para a economia global até 2030 é de US$ 15,7 trilhões, segundo o estudo da PwC.

"É preciso investir em tecnologia para melhorar a eficiência nessa área, não dá mais para trabalhar em Excel. Hoje, vemos um investimento maior em mineração de dados a fim de obter informações mais preditivas. Há uma busca por plataformas digitais para planejamento financeiro de acordo com a realidade de cada organização", explica o sócio da PwC, Cláudio Machado.

Outro aspecto importante para a geração de confiança está relacionado à forma como as lideranças de Finanças lidam com o mercado e o público interno. Analistas e investidores podem ser a porta de acesso para o capital e a realização dos objetivos estratégicos das empresas de capital aberto. Compreender como se comunicar com os investidores pode ser uma competência importante a desenvolver.

Isso inclui ser capaz de transformar números financeiros e não financeiros em narrativas fortes, gerir expectativas e comunicar a estratégia da empresa de forma precisa. Mais um ponto a se considerar refere-se à agenda ESG, colocada em discussão e em prática. O estudo da PwC indica que 85% dessas lideranças dizem que não têm a tecnologia certa para atender aos possíveis requisitos ESG.

Segundo o documento, os futuros CFOs devem compreender como as decisões empresariais sustentáveis e as métricas ESG podem apoiar uma estratégia empresarial mais ampla e moldar o valor de longo prazo, desde o desempenho e crescimento à gestão de riscos e reputação da marca. A pesquisa indica a importância de cultivar talentos.

Assumir um papel ativo no desenvolvimento de talentos, capacitando equipes e encontrando pessoas com habilidades técnicas, analíticas e estratégicas é importante e neste sentido a IA pode ajudar, já que é capaz de fornecer informações valiosas sobre estratégias de retenção ou satisfação no trabalho, assim como agilizar o processo de contratação.

"A IA generativa, a realidade virtual e o metaverso podem criar oportunidades para educar, treinar e aprimorar as habilidades das equipes de forma eficaz", explica Machado - Fonte e mais iformações: (https://www.pwc.com.br/).

Brasileiros podem mudar o nome diretamente no cartório

O nome é a primeira referência de um indivíduo. É algo pessoal e muitas pessoas não se sentem bem com os nomes que foram escolhidos no registro de nascimento.

Em palestra no CEUB, a registradora Civil ex-docente da instituição, Fernanda Maria Alves, explica que a lei federal de registros públicos, nº 6.015 de 1973, alterada em 2022, prevê que qualquer cidadão maior de 18 anos ou pais de bebês com registro de até 15 dias podem solicitar a mudança diretamente no Cartório de Registro Civil, independentemente de prazo, motivação, gênero, juízo de valor ou conveniência.

Diante da criatividade dos pais com exemplos de nomes inspirados em séries de TV: Goku, Naruto, Samael, até Lua Serena, a palestrante explica que, quando o assunto é um nome que possa expor a criança, o registrador pode intervir na vontade dos pais. Os funcionários do registro civil não devem permitir o registro de nomes que possam expor ao ridículo aqueles que os carregam.

Caso os pais discordem da recusa do funcionário do registro, este apresentará o caso para que seja decidido pelo Juiz competente. "Você pode fazer uma alteração diretamente em qualquer cartório de registros civis do Brasil uma vez. Então, quando alguém aparece para fazer essa troca, nós sempre perguntamos: 'Tem certeza?' Porque se depois você não gostar, terá que voltar ou mudar por meio de ação extrajudicial".

No caso dos sobrenomes, Fernanda explica que, salvo no caso de casamento, em geral, é possível excluir sobrenomes. Por exemplo, ao se casar, é possível excluir sobrenomes e adicionar o sobrenome do cônjuge, se desejado. Fora do casamento, só é possível mudar o sobrenome se for para adicionar um de família: "Se um ancestral tem um sobrenome que a pessoa deseja adicionar, é possível desde que seja comprovada a relação. Muitas pessoas fazem isso para facilitar a obtenção de dupla nacionalidade".

Pessoas transgênero têm o direito fundamental de alterar seu nome e gênero nos registros civis, sendo a mudança baseada unicamente na vontade expressa do indivíduo, sem a necessidade de outro requisito. A tabeliã explica que a modificação, alteração ou retificação do registro de gênero é feita diretamente no registro de nascimento.

"A partir da mudança no registro, a pessoa é oficialmente reconhecida com o gênero alterado. Portanto, ao prestar um concurso público, é necessário se identificar com o gênero presente em seu registro. É direito de todos ter um nome que seja considerado digno". Fonte: (ceub@maquinacw.com).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca

ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **PEDRO RICCIARELLI ARAUJO DOS SANTOS,** estado civil solteiro, filho de Sergio Araujo dos Santos e de Cristina Ricciarelli dos Santos, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **LÍGIA BARONE SOBREIRA,** estado civil divorciada, filha de Luiz Carlos do Amaral Sobreira e de Avany Barone Sobreira, residente e domiciliada no Jardim da Gloria, Aclimação - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Tapati nº 175, neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Alcindo Guanabara, nº 20 apto. 66, Jardim da Glória, Aclimação - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4° do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

O pretendente: **WILCLEFISON MARQUES LIMA,** estado civil solteiro, filho de Celio Lima e de Claudia Marques Lima, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **GIULLYA VIANA DE ARAUJO,** estado civil solteira, filha de Henrique de Araujo e de Kelly Alves Viana, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **FÁBIO NAKAMURA,** estado civil divorciado, filho de Taqueo Nakamura e de Claudete Aparecida Nakamura, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **CRISTIANA ARRIELLE SILVA DE SOUZA,** estado civil solteira, filha de Aldemir José de Souza e de Fátima Maria da Silva, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Empresas & Negócios

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

www.netjen.com.br

TEL: 3043-4171

Este documento foi assinado digitalmente por Lilian Regina Mancuso.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://izisign.com.br:443 e utilize o código 573E-50F9-9D1C-5D07.

IGESP S.A. Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo.

CNPJ. 61.442.190/0001-91

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas, Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sª., o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2.023 bem como as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes. São Paulo, 02 de abril de 2024.

Balanços Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2.023	2.022
Ativo Circulante	*3"a"*	**66.983**	**76.889**
Caixa e Equivalentes de Caixa	*3"b"*	101	505
Clientes		28.826	43.791
Contas a Receber		25.466	25.811
Impostos a Recuperar		1.983	2.246
Estoques	*3"d" - 4*	6.968	3.885
Despesas Antecipadas		3.639	651
Ativo Não Circulante	*3"a"*	**147.503**	**144.917**
Realizável a Longo Prazo		**2.086**	**2.290**
Depósitos Judiciais e Fiscais		2.086	2.290
Permanente		**145.417**	**142.627**
Investimentos		210	210
Imobilizado	*3"e" - 5*	144.437	142.147
Intangível		770	270
Total do Ativo		**214.486**	**221.806**

Passivo	Notas	2.023	2.022
Passivo Circulante	*3"a"*	**75.168**	**50.782**
Fornecedores		32.948	18.149
Salários/Férias		18.716	11.614
Impostos e Contribuições		12.669	8.793
Instituições Financeiras	*6*	10.489	10.738
Outras Contas a Pagar		346	1.487
Passivo Não Circulante	*3"a"*	**32.137**	**26.976**
Parcelamentos Fiscais	*7*	19.336	9.370
Empréstimos e Financiamentos	*6*	12.801	17.606
Patrimônio Líquido / Patrimônio Social.		**107.181**	**144.048**
Capital	*8"a"*	152.856	152.856
Reserva de Capital	*8"b"*	156	156
Ágio nas Ações		43	43
Reserva para Aumento de Capital	*8"b"*	9.800	-
Prejuízo Acumulado		(55.674)	(9.007)
Tot al do Passivo		**214.486**	**221.806**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Notas	2.023	2.022
Receita Operacional Bruta	*3"c"*	**415.099**	**368.040**
Serviços Prestados no País		415.099	368.040
Deduções e Abatimentos		**(23.616)**	(21.503)
Receita Operacional Líquida		**391.483**	**346.537**
Custo dos Serviços Prestados		**(394.214)**	**(308.493)**
Lucro Bruto		**(2.731)**	**38.044**
(Despesas) Receitas Operacionais	*3"c"*	**(43.935)**	**(44.196)**
Administrativas e Gerais		(32.420)	(34.172)
Despesas Financeiras/Tributárias		(4.207)	(3.319)
Resultado Financeiro		(3.711)	(376)
Depreciação		(4.745)	(7.336)
Outras Receitas/Despesas Operacionais Liquidas		1.148	1.007
Lucro Operacional		**(46.666)**	**(6.152)**
Resultado Não Operacional		**0**	**1.776**
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL		**(46.666)**	**(4.376)**
Lucro Líquido do Exercício		**(46.666)**	**(4.376)**
(Prejuízo) Líquido para Lote de Mil Ações		(40,23)	(3,77)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Eventos	Capital Social Integralizado	Reservas: Capital	Reservas: Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**152.856**	**199**	**(4.689)**	**148.366**
Resultado do exercício			(4.376)	**(4.376)**
Ajuste Exercicio Anterior			58	**58**
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	**152.856**	**199**	**(9.007)**	**144.048**
Resultado do exercício			(46.666)	**(46.666)**
Aporte Capital		9.800		**9.800**
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	**152.856**	**9.999**	**(55.673)**	**107.182**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2.023	2.022
Lucro (Prejuízo) Líquido	(46.667)	(4.376)
Ajuste Exercício Anterior	0	58
Depreciação e amortização	5.927	7.336
Duplicatas a receber	15.310	20.663
Impostos a Recuperar	263	(235)
Estoques	(3.083)	460
Outros créditos curto e longo prazo	(2.785)	(35.648)
Fornecedores	14.799	6.393
Salários e Férias	7.102	927
Impostos e Contribuições	3.876	(1.332)
Outras Contas a Pagar	(1.142)	(30)
Parcelamentos Fiscais a Longo Prazo	9.966	(2.307)
Caixa líquido obtido/(aplicado) das/nas atividades operacionais	**3.566**	**(8.091)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(7.955)	(31.112)
Baixa de bens do imobilizado	(761)	0
Caixa líquido obtido/(aplicado) nas/das atividades de investimentos	**(8.716)**	**(31.112)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos e financiamentos obtidos	0	28.322
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(5.054)	(4.096)
Adiantamento para futuro aumento de Capital Social	9.800	0
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos	**4.746**	**24.226**
Aumento (Diminuição) Líquido no Caixa e Equivalentes	**(404)**	**(14.977)**
Variação Líquida do Caixa	**(404)**	**(14.977)**
Caixa – Saldo Inicial	**505**	**15.482**
Caixa - Saldo Final	**101**	**505**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1 – Das Operações: O IGESP S/A tem por objetivo: (a) prestação de serviços de atendimento médico-hospitalar, desenvolvendo as atividades curativas e preventivas de saúde; (b) prestação de serviços de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento de urgência; (c) desenvolvimento e aprimoramento tecnológico das ações de saúde; e (d) propiciar às instituições de saúde, escolas de ensino superior e escolas técnicas na área de saúde o uso do Instituto como escola de estágios de conhecimentos práticos do profissional e residência médica por meio de convênio. **Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: a. Declaração de Conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) bem como os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações n° 6404/76 e das alterações societárias introduzidas pela Lei 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei 11.941/2009. **b. Base de Mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto. **D. Uso de Estimativas e Julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. **Nota 3 - Principais Políticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira uniforme a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. **a. Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante:** Os ativos circulantes e não circulantes estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização, acrescidos de rendimentos, encargos e variações monetárias quando aplicáveis. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Valores recebíveis e pagáveis após 360 dias são apresentados no não circulante. **b. Instrumentos Financeiros: Ativos e passivos financeiros não derivativos:** O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Instituto tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem despesas antecipadas e outros créditos. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes, outros créditos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa do Instituto são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa. **c. Apuração do Resultado:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, incluindo-se as inadimplências, os valores considerados incobráveis. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. **d. Estoques:** Os estoques são valorizados ao custo médio de aquisição. **e. Imobilizado:** Demonstrado pelo custo de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Os imóveis tiveram seu valor de aquisição e reavaliação, reajustados a valor de mercado em 2010, levados a integralização do Capital Social no Patrimônio Líquido. **f. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 para o imposto de renda e 9%, sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real. **g. Redução ao Valor Recuperável:** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. Em 2023 a administração da Companhia não identificou indícios que pudessem gerar uma redução ao valor recuperável. **h. Provisões:** Uma provisão é constituída no balanço, quando possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico, seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Nota 4 - Estoques - Composição:	2.023	2.022
Material Cirurgico	2.307	1.336
Medicamentos	2.665	1.266
Material de Limpeza	149	90
Gases	21	37
Rouparia e Uniforme	-	-
Dietas	121	99
Engenharia Clinica	135	90
Material Consignado/Opme	491	199
Emprestimo Concedido/Recebido Produto.	1	1
Material Manutenção	270	264
Informatica	160	91
Estoque Transitoria	562	380
Produtos Alimenticios	2	-
Material Administrativo	84	34
Total	**6.968**	**3.885**

Nota 5 - Imobilizado - Composição:

	Custo Corrigido e Reavaliado	Depreciação Acumulada	2.023 Líquido	2.022 Líquido
Terrenos/Imoveis	9.999	-	9.999	9.999
Edifícios	93.950	24.060	69.890	70.190
Móveis/Utensilio/Instalação	32.634	20.949	11.684	13.301
Aparelho/Instrumento	63.387	20.815	42.572	37.402
Máquinas/Equipamentos	11.975	9.492	2.483	2.585
Benfeitorias Bens de Terceiros	4.940	751	4.189	4.663
Veiculos	5.227	1.608	3.620	4.008
Total	**222.112**	**77.675**	**144.437**	**142.147**

Ajuste Patrimonial: Os imóveis tiveram seu valor de aquisição e reavaliados a valor de mercado em 2010. **Nota 6 - Empréstimos/ Financiamentos - Circulante e Não Circulante:**

Composição	**Circulante**		**Não Circulante**	
Instituições Financeiras	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
"Leasing" Ativo imobilizado	10.489	10.738	12.801	17.604
Total	**10.489**	**10.738**	**12.801**	**17.604**

São empréstimos contraídos junto a Instituições financeiras e estão classificados no circulante os valores com vencimento até 12 meses.

Nota 7 - Outras Obrigações - Não Circulante - Composição:

Obrigações Gerais	2023	2022
Parcelamento Prefeitura SP	562	677
Parcelamento Pert	7.769	8.693
Capital de Giro - Banco do Brasil	11.005	0
Total	**19.336**	**9.370**

Nota 8 - Patrimônio Líquido: Em novembro de 2023, o Centro Trasmontano de São Paulo, investiu R$ 9,8 milhões reais, **(a) Capital social:** composto por R$ 152.856 é composto por 1.160.034 ações ordinárias sem valor nominal. **(b) Reserva de capital:** composta por R$ 156 de reserva de capital; R$ 43 de Ágio nas ações. **(c) Reserva Para Futura aumento Capital:** composta de R$ 9,8 milhões de reais, investimento realizado pela controladora Centro Trasmontano de São Paulo, que será integralizado ao capital social, quando da realização de AGO a ser realizada em maio/2024, onde será proposto esse aumento de capital com emissão de novas ações, sendo permitido aos demais acionistas a aquisição de ações. **Nota 9 - Utilização Prejuizo Fiscal Parcelamento PERT:** A empresa aderiu ao parcelamento especial denominado PERT instituído pela LEI 13.496 regulamentado pela IN RFB 1.711 de 2017, no âmbito dos débitos denominados "outros débitos" utilizando parte do Prejuízo Fiscal e da base de cálculo negativa da CSLL no total de R$ 3. 445 para liquidação dessa modalidade de parcelamento. **Nota 10 - Seguros:** Os seguros são contratados sob a forma de limite máximo de indenização único, valores considerados suficientes pela Administração da Entidade para cobrir eventuais riscos e perdas sobre os ativos. Os principais seguros e suas respectivas coberturas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão relacionados no quadro abaixo:

Garantias Contratadas	**Cobertura 2022**	**Cobertura 2021**
Cobertura Básica	120.000	120.000
Lucros Cessantes (P.I. 12meses)	4.200	4.200
Equipamentos eletrônicos	350	350
Incêndio, raio, explosão e vendaval	200	200
Danos elétricos comuns	300	300
RCG Operações	165	165
Roubo/ Furto Qualificado Val Internos	30	30
Roubo/ Furto Qualificado do conteúdo	30	30
Roubo /Valores em Transito	20	20
Queda de Vidros/Anúncios Luminosos	10	10
Total	**125.305**	**125.305**

Fernando José Moredo -Presidente
Célia Regina de Castro - Contadora CRC 1SP 149.352/O-5

Relatório dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs. Diretores do **IGESP S.A. Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo.** São Paulo (SP). **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis do **IGESP S.A. Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais politicas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **IGESP S.A. Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada **"Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis"**. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intenciona. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 22 de abril de 2024.

Maion & Oliveira, Auditores Independentes S/S.
CRC – 2PA 0262/T-9
José Aparecido Maion - Contador - CRC 1–SP– 117.681/O-3.

Queda da Selic: o momento para o varejo iniciar seu crediário próprio?

Ronaldo Oliveira (*)

No fim de março, o Banco Central (BC) divulgou mais um corte na taxa básica de juros, deixando a Selic nos 10,75% ao ano e dando sequência a um ciclo de redução que começou em agosto de 2023

Para maio, ainda há a expectativa de que o Copom, órgão do BC, promova mais um corte de 0,5% da taxa percentual.

Com esse movimento, é esperado que reflexos econômicos avancem sobre setores importantes. O varejo está fortemente inserido nesse contexto, podendo explorar um momento de retomada de crédito e novas oportunidades.

Quando a Selic é alta, por exemplo, é muito atrativo para o investidor deixar seu capital em aplicações com menos riscos, como o Tesouro Direto e o CDB de banco. Considerando essa expectativa de queda contínua na taxa, é mais interessante para as empresas pensarem no financiamento de seu ecossistema visando o retorno financeiro.

Inclusive, grandes empresas – ou grandes varejistas, possuem um ecossistema rico de oportunidades de crédito, com condições de financiar o próprio crediário e ofertar crédito pessoal. Organizações maiores podem financiar fornecedores com antecipação, e os colaboradores com o consignado.

O 'meio-campo' para a bancarização está posto - Sob o controle da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as estruturas do mercado de securitização têm sofrido atualizações importantes. Securitização, por sinal, que possibilita que empresas de segmentos diferentes otimizem suas operações de crédito, impulsionando a liquidez e diversificando as fontes de recursos. No fim do ano passado, para termos como parâmetro, a CVM modificou a Resolução CVM 60.

Fato é que, hoje, está muito mais fácil para as empresas se bancarizarem, ou seja, criarem suas próprias operações de financiamento, o que entendemos por braços financeiros. Assumir o controle e iniciar seu crediário, dentro desse contexto de taxas de juros reduzidas e um olhar otimista para o restante do ano, para o varejo, pode ser uma ótima abertura para trabalhar condições mais atrativas e trazer análises mais condizentes com os clientes.

O impacto também abarca ganhos financeiros à empresa, visto que em ecossistemas tradicionais, a geração de receita acaba ficando com a instituição responsável. Com a bancarização, é possível destravar essa e outras fontes de receita, contribuindo para a competitividade do negócio.

Claro, tanto a etapa de securitização, quanto o processo inteiro de bancarização, demandam conhecimento técnico e tecnologia especializada, de modo a lidar com a complexidade que essa transformação costuma demonstrar. Nesse sentido, empresas de tecnologia podem entregar soluções prontas para uso, passando desde a plataforma de originação da oportunidade até o veículo de funding da operação.

Com a queda da Selic, a retomada do crédito e esse padrão de novas regulamentações financeiras, o mercado varejista é, sim, um dos setores capazes de promover uma mudança radical nas operações de crédito, estabelecendo uma régua muito maior para os serviços financeiros ofertados e, até mesmo, seus produtos e serviços tradicionais.

Para resumir: com a bancarização, o varejo terá todas as condições de unir seu conhecimento distinto sobre os clientes e a urgência por novas receitas para construir, na prática, uma era inovadora de oferta e estruturação de crédito.

(*) - É Founder e CEO da Giro.Tech (https://giro.tech/).

SPM Participações S.A.

CNPJ Nº 00.567.209/0001-31 - NIRE 35.3.0031749.1

Edital de Convocação

Ficam os senhores acionistas da **SPM Participações S.A.** convocados a se reunirem em assembleia geral extraordinária, que se realizará, de forma presencial, no dia 29 de maio de 2024, às 11:00 horas, na Av. Brigadeiro Faria Lima, n.º 2.092, 15º andar, conj. 153, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(a)** apreciar a proposta de cisão parcial da sociedade controlada ME. Mellão Participações Ltda. (CNPJ/MF nº 10.304.330/0001-24 / NIRE Jucesp 35.2.2259333-3) ("ME. Mellão"), nos termos do respectivo Protocolo e Justificação de Cisão Parcial firmado pelos sócios daquela sociedade ("Protocolo"); **(b)** ratificar a nomeação da empresa especializada responsável pela avaliação do acervo líquido a ser cindido da ME. Mellão; **(c)** examinar e apreciar o laudo de avaliação do acervo líquido a ser cindido da ME. Mellão, elaborado pela empresa especializada; e **(d)** aprovar a operação de cisão parcial da ME. Mellão e incorporação, pela Companhia, de parte do acervo cindido, na forma estabelecida no Protocolo. São Paulo, 21 de maio de 2024. A Administração. **(21, 22 e 23.05.2024)**

Edital de citação expedido nos autos da Ação de Usucapião, Processo Nº 1059220-34.2022.8.26.0100. A MM. Juíza de Direito da 2ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, Estado de SP, Dra. Patrícia Martins Conceição, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Nilo Sidonio Fernandes**, Marli de Souza Fernandes, Nelson Aparecido Sidonio Fernandes, Rosa Ferreira dos Santos, Nilton Fernandes, Maria de Lourdes dos Santos Fernandes, Neusa Rieko Kanashiro,Cristiane Kanashiro, Marcelo Claudio de Mello, Jorge Claudio de Mello Junior, Leandro Claudio de Mello, Marao Sayur, Thereza Mejorado Gonzaga, Katya Mejorado Gonzaga Cotta, Celso Ricardo Cotta, Kleber Mejorado Gonzaga, Maria Madalena Lustosa Gama Gonzaga, Ricardo Claudio de Mello, ou o atual morador, Leandro Silva de Mello, Nilo Sidonio Fernandes, Marli de Sousa Fernandes e Nelson Aparecido Sidonio, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que **Sandro Fava, Mirian Roberta da Silva Fava**, Daniela Fava e Guido Artur Fava ajuizaram a ação de **Usucapião,** visando declaração de domínio sobre imóvel localizado na Rua Cacaueira, n° 05, Vila Gomes Cardim, São Paulo/SP, CEP: 03318-080, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para contestarem no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 (vinte) dias da publicação deste edital. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei.

IGESP S/A - Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo

CNPJ/MF Nº. 61.442.190/0001-91

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas do IGESP S.A. Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo a comparecerem no dia **28.05.2024** na Rua Silvia, 276 - 20º andar - no bairro da Bela Vista da Capital do Estado de São Paulo, para realização da **Assembléia Geral Ordinária**, a fim de reunidos deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Leitura, discussão e aprovação da redação da ata da Assembléia anterior; **2)** Exame, discussão e aprovação das contas e balanço relativo ao exercício de 2023; **3)** Outros Assuntos de interesse da Instituição. São Paulo, 18 de maio de 2024. **Fernando José Moredo** - Presidente.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1138306-88.2021.8.26.0100 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Ricardo Dal Pizzol, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ALEXANDRE FERREIRA DE OLIVEIRA, RG 27.112.538, CPF 261.947.028-50, que lhe foi proposta uma ação de Despejo por Falta de Pagamento Cumulado Com Cobrança por parte de Livânio Anibal de Melo, objetivando a cobrança da quantia de R$ 67.381,04 (Dezembro/2021), referente ao Contrato de Locação do imóvel, para fins comerciais, situado na Avenida dos Imares, 734, Indianapolis, São Paulo-SP. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 11 de março de 2024.

Edital de Intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0002398-65.2022.8.26.0157 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara, do Foro de Cubatão, Estado de SP, Dr(a) Gustavo Henrichs Favero, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Leandro de Jesus Erminio**, CPF: 011.420.725-92 e terceiros interessados, expedido com prazo de 20 dias, que, por este Juízo e respectivo cartório, processam-se os autos do Cumprimento de Sentença que lhes move **Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda**. Encontrando-se o executado em lugar incerto e não sabido, foi determinado sua intimação, por edital, quanto à penhora que recaiu sobre os direito que o executado detêm sobre o lote 14 da quadra DU do loteamento Ninho Verde–Gleba II,(atualmente denominado Ninho Verde II Eco Residence)do(s) qual(is) foi(ram) nomeado(a)(s) depositário(a)(s) **Leandro de Jesus Erminio**, CPF:011.420.725-92". O(A)(s) depositário(a)(s) não pode(m) abrir mão do(s) bem(ns) depositado(s) sem expressa autorização deste Juízo, observadas as conseqüências do descumprimento das obrigações inerentes. Nada Mais. Inicia-se o prazo de 15 dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente nos autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Cubatão, aos 26 de abril de 2024.

Empresas & Negócios Publicidade Legal

Orient Relógios do Brasil S. A.

CNPJ/MF. 60.401.205/0001-00 - NIRE 35.300.042.875

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 29/04/2024

Data: 29/04/2024 **Hora:** 10h. **Sede Social:** Av. das Nações Unidas, 10.989 - 7º Andar - Conjunto 71 - Sala 1, Brooklin Paulista/SP. **Convocação:** Editais publicados no jornal Empresas & Negócios em 17, 18 e 19/04/2024. **Presença:** Acionistas representando a maioria do capital social com direito a voto, conforme livro de presença de acionistas. **Mesa:** Presidente, Sr. Nabor Rony Anzanello, Secretário, Sr. Marcelo Castilhos Anzanello. **Ordem do Dia:** Dispensada a leitura, por ser do conhecimento dos presentes. **Deliberações**: **a)** Aprovados por unanimidade, com as abstenções legais, o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, publicados no jornal Empresas & Negócios no dia 22/03/2024; **b)** Aprovada por unanimidade, com as abstenções legais, a destinação do lucro liquido do exercício, a saber: **1.** Constituição de Reserva Legal no montante de R$ 2.405.200,96; **2.** Distribuição de dividendos aos acionistas no valor de R$ 0,07 por ação, estando a Diretoria autorizada a efetuar este pagamento até o dia 30/06/2024; 3. Transferência do saldo remanescente para Reserva de Lucros. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, sendo lavrada a presente ata, redigida na forma prevista no Artigo 130 da Lei nº. 6.404/76, que lida e aprovada vai assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes. São Paulo, 29 de abril de 2024. **Assinaturas:** Nabor Rony Anzanello - Presidente; Marcelo Castilhos Anzanello - Secretário. Acionistas: Nabor Rony Anzanello, Marcelo Castilhos Anzanello, Eduardo Castilhos Anzanello, Rodrigo Castilhos Anzanello e Iolanda Castilhos Anzanello. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Nabor Rony Anzanello** - Presidente. **Marcelo Castilhos Anzanello** - Secretário. **JUCESP** nº 202.696/24-8, em 14/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Hachiro Indústria Formatos e Colarinhos Ltda, torna público que esta requerendo a Prefeitura de Itaquaquecetuba - Secretaria do Meio Ambiente a Renovação da Licença de Operação, p/ fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios, sito Rua da Felicidade, 13A - Pque. Novo Horizonte, Itaquaquecetuba/SP.

Este documento foi assinado digitalmente por Lilian Regina Mancuso.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://izisign.com.br:443 e utilize o código 755F-C527-1E13-9F2D.

Ética e Integridade

Denise Debiasi

Bi2 PARTNERS

O reflexo da Operação Lava-Jato para a área de Compliance

Em 2024, a Operação Lava-Jato completa dez anos. Independentemente da maneira como a força tarefa da Polícia Federal está sendo vista atualmente, há quem a demonize e há quem a santifique com o mesmo pendor ufanista. Mas algo parece unânime: a área de Compliance no Brasil pode ser separada entre antes e depois da Lava-Jato. O divisor de águas é nítido para quem atua nesse setor. Os controles que grandes companhias nacionais e órgãos estatais têm agora são infinitamente maiores e mais complexos do que os existentes há uma década, quando foi revelado o esquema de lavagem de dinheiro e de corrupção denominado Petrolão.

Em uma comparação fortuita, a Lava-Jato tem um peso similar no cenário da normatização nacional ao 11 de Setembro de 2001 para o setor da aviação norte-americana (e internacional). A Lava-Jato também pode ser descrita, em uma analogia mais trivial, como o 7 a 1 da Copa de 2014. Nesse caso, sai a tragédia esportiva e entra o caos no âmbito empresarial. Por essa perspectiva, algumas das maiores empresas brasileiras mostraram-se tão vulneráveis para identificar e/ou coibir comportamentos antiéticos de seus executivos que o resultado não poderia ser mais vexatório.

Depois da operação midiática da Polícia Federal ganhar a atenção da imprensa e dos brasileiros, algumas ações concretas foram tomadas pela sociedade. O Legislativo federal criou a Lei Anticorrupção ou a Lei da Empresa Limpa. Essa regulação representou um marco para o Compliance brasileiro e um enorme amadurecimento para o cenário jurídico nacional. As novas regras envolvem não apenas as empresas que negociam produtos e serviços diretamente com o governo, mas todas as companhias do país. Afinal, elas têm responsabilidades fiscais, precisam obter licenças do Estado e interagem com uma infinidade de serviços públicos.

Além disso, as companhias listadas nas bolsas de valores criaram seus próprios códigos de ética e de conduta. A maioria foi inspirada na Lei Sarbanes-Oxley dos Estados Unidos. A partir da gestão de risco para o sistema financeiro, a regulamentação das empresas brasileiras evoluiu com base nas principais leis internacionais de combate à corrupção. Com a Lava-Jato, os empresários nacionais perceberam que não bastava uma área de Compliance com função meramente cosmética e/ou que agradasse à opinião pública. Era preciso resguardar efetivamente as organizações das práticas predatórias, negativas e moralmente questionáveis.

Quanto mais suscetíveis à corrupção e às ações antiéticas de sua equipe, maiores são os riscos da companhia sucumbir frente às punições do Estado e à ira da opinião pública. Dependendo dos deslizes morais, a reputação da marca pode ser seriamente destruída, e os negócios gravemente prejudicados por vários anos. Não à toa, boa parte das empresas envolvidas com a Lava-Jato precisou trocar de nome e encolheu bastante na última década. Para não enfrentarem esse calvário, os grandes grupos empresariais fortaleceram seus Compliances.

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.

Empresas & Negócios

www.netjen.com.br

Nova lei regulamenta a indústria gamer no Brasil

Foi publicada a Lei 14852/24, que regula a fabricação, a importação, a comercialização e o desenvolvimento dos jogos eletrônicos no Brasil

Adriana de Oliveira Saltarini (*)

O objetivo principal da lei é reconhecer e fomentar o empreendedorismo inovador como forma de alcançar desenvolvimento social, econômico e cultural, bem como promover a competitividade da economia brasileira gerando postos de trabalho qualificados.

A legislação regulamenta os chamados "jogos eletrônicos", que abrangem as obras audiovisual interativas desenvolvidas como programa de computador, o dispositivo central e os assessórios utilizados nos games e o software para uso como aplicativo de celular e/ou página de internet, jogos de console de videogames e jogos em realidade virtual, realidade aumentada, realidade mista e realidade estendida, consumidos por download ou por streaming.

Ficam excluídos da legislação jogos que envolvam qualquer tipo de aposta, com prêmios em ativos reais ou virtuais, com resultado aleatório ou de prognóstico. Os jogos eletrônicos, observada sua classificação

Thx4Stock_CANVA

etária indicativa, poderão ser utilizados para entretenimento ou para qualquer outra atividade lícita, tais como contemplação artística; em ambiente escolar, para fins didáticos ou recreativos; para fins terapêuticos, para fins de treinamento e capacitação e para fins de comunicação e propaganda.

Diversas novas atividades profissionais estão previstas pela legislação, inclusive com respectivo código CNAE pelo IBGE, quais sejam: artista visual para jogos, artista de áudio para jogos, designer de narrativa de jogos, designer de jogos, programador de jogos, testador de jogos e produtor de jogos.

O Estado passará a ser responsável por apoiar a capacitação de recursos humanos para a indústria de jogos, incluindo a criação de cursos técnicos e de nível superior focados na programação de videogames, incentivos para que jovens se formem na área e a dispensa do requisito de diploma para programadores que já atuam no setor.

As empresas desenvolvedoras ou profissionais da área de jogos eletrônicos poderão ser enquadrados, quando cabível, nas legislações do Simples Nacional, MEI, Empresas de Pequeno Porte e Microempresas.

O empresário individual, as sociedades empresárias, as sociedades cooperativas, as sociedades simples e os MEIs, a depender da receita bruta anual e de alguns critérios específicos, poderão valer-se dos benefícios destinados ao fomento de jogos eletrônicos, tais como:

- Desembaraço aduaneiro e taxas diferenciadas de importação
- Aplicação da Lei nº 8.685, de 20 de julho de 1993 (Lei do Audiovisual que prevê incentivos fiscais para empresas que apoiem projetos audiovisuais)
- Aplicação da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991 (Lei Rouanet que prevê incentivos às fontes de cultura)

Sem dúvida temos um avanço legislativo, com foco no empreendedorismo, na criatividade e na diversidade cultural, que merece ser bem explorado para todos os empresários e profissionais do setor.

(*) - É sócia do escritório Ferreira Pires Advogados responsável pelas áreas Trabalhista, Compliance, Direito Digital, Privacidade e Proteção de Dados (@ferreirapiresadvogados).

Leitores em extinção

Marco Antonio Spinelli (*)

Ontem, finalmente, tive um dia inteiro de atendimento online, na minha casa. Alguém poderia perguntar, aí, do outro lado da tela: "Spinelli, você está um pouco atrasado? Ou está requentando um texto antigo?" Nem uma coisa nem outra. Antes da pandemia, o atendimento online já era uma realidade.

Já tinha clientes em Londres, Califórnia, Portugal. Durante a pandemia, meu atendimento online se expandiu, mas aproveitei a condição de médico para atender presencialmente no meu consultório, que fica numa casinha, o que impediu também o uso de elevadores e o espaço mais restrito de um consultório em um conjunto.

Quem topava vir, era álcool gel, máscaras e consulta presencial. Mas o atendimento remoto tornou-se, na marra, uma realidade. A mescla de atendimento presencial e online permitiu ampliar atendimentos em uma cidade em que o deslocamento está ficando cada vez mais difícil, como São Paulo, ou atender pessoas da Grande São Paulo ou do interior. Além de uma pequena clientela em Portugal.

O que eu prefiro? A consulta presencial, com certeza. A avaliação clínica é muito mais rica. A tarefa agora é aprimorar a consulta a distância, mas isso não é o assunto desse artigo. O assunto é a mudança da temporalidade que vivemos hoje. Depois de um dia de atendimento a distância, pude começar mais cedo e terminar mais cedo. Economizei duas horas de deslocamento. Reservei poucas horas para estudar depois.

Um livro que está na minha cabeceira há algumas semanas. Meu tempo interno se expande, o texto entra nessa forma de leitura, saboreando como o autor estrutura suas ideias. Até o celular vibrar, com alguém pedindo receita ou esclarecendo uma dúvida. Respondo (o que já é um erro: interromper uma atividade para responder ao WhatsApp), e dou uma passada na minha Rede Social (só tenho uma). Teclo uns coraçõezinhos de "Gostei" para comentários do último Reels que lançamos.

Vejo vídeos pequenos. Pulo para pesquisar algum tema que me chamou a atenção. Pronto.

Acabou a temporalidade gerada pela leitura, que eu chamaria de uma leitura gourmet, onde as ideias se encadeiam e são degustadas, pela leitura frenética e o engolir de imagens, ideias, gags e bombardeio de estímulos do "scrolling", o deslizar desses vídeos, postagens, dancinhas e meninas de biquíni ou caras marombados que vem nessa velocidade estonteante do digital. Pronto.

Trocamos a leitura gourmet, onde a leitura vai construindo e sedimentando conceitos, pelo hiperestímulo, onde os conceitos são engolidos diretamente, sem passar pelo julgamento. Como engolir um monte de comida lixo sem mastigar, sem sentir o gosto do que deveria ser alimento.

Abolimos nosso Córtex Pré Frontal, nossa Insula e nosso Cortex Cingulado Anterior, que filtram, distribuem e categorizam a informação que chega ao nosso Cérebro Racional; e deixamos nosso Cérebro Emocional ou Límbico mais superestimulado, com as consequências que vemos por aí: ansiedade, irritabilidade, desregulação emocional, esgotamento.

Apesar de termos à nossa disposição um conhecimento mais profundo desses mecanismos com os saltos que a Neurociência, a Neurogenômica e a Psiquiatria experimentaram desde o final do século passado, não desenvolvemos ainda um antídoto para essa mudança de nossa temporalidade, que chacoalha e bagunça nossos relógios biológicos e nossa Saúde Mental. Chegamos agora, nesse texto, a cerca de quinhentas e quarenta palavras. Se os queridos leitores chegaram até esse ponto, parabéns.

Se o texto serviu para a vossa reflexão, melhor ainda. Porque, enquanto está lendo no seu computador, por exemplo, seu celular está popando mensagens, alguém está falando ao fundo, talvez tenha música ou uma TV ligada. Tudo tenta te chamar a atenção e tudo parece urgente. Ler devagar, refletir, dialogar e, sobretudo, ouvir o que o outro tem a dizer, virou um luxo e uma capacidade que pode estar entrando em extinção nessa selva de estímulos frenéticos e contínuos.

Espero que o atendimento online crie um espaço de escuta das angústias das pessoas e um restabelecimento da capacidade de entender, antes de julgar, o que está sendo dito pela outra pessoa. Talvez esteja na hora de se criar ilhas de uma temporalidade não digital, confiscando celulares antes das aulas, nas reuniões e nas mesas de jantar. As conversas devem ser protegidas, como animais em extinção. Eu, de minha parte, voltei para meu livro. E foi bom.

Obrigado a você, que chegou até o final desse texto. Espero que tenha degustado a leitura. Mas cuidado. Você é um leitor, ou leitora, em extinção.

(*) - É médico, com mestrado em psiquiatria pela USP, psicoterapeuta de orientação junguiana e autor do livro "Stress o coelho de Alice tem sempre muita pressa".

Treinamento com foco em negociação amplia volume de vendas

Negociar é uma arte!

Vendedores que querem ser mais assertivos no fechamento de novos negócios, líderes que desejam influenciar positivamente seus subordinados, compradores que precisam aprimorar suas habilidades e estratégias, profissionais de RH que anseiam pela adoção da cultura da empresa por todas as equipes e profissionais das mais diversas áreas de atuação precisam ter a habilidade da negociação em seu dia a dia.

Dragonimages_CANVA

"Pode não parecer, mas saber negociar é uma habilidade que todo profissional precisa ter, mas que poucos efetivamente dominam. Negociar envolve influenciar as decisões dos outros e saber persuadir de maneira positiva. Também requer jogo de cintura para sair de armadilhas e saber fazer e receber concessões", avalia Haroldo Matsumoto, especialista em marketing e gestão e sócio da Prosphera Educação Corporativa.

De acordo com o executivo, a habilidade de saber negociar é essencial e fundamental para qualquer profissional, independente do mercado em que atue. Isso, porque negociamos o tempo todo. Trata-se de um comportamento que exercemos mesmo sem perceber, seja em casa, com o cônjuge ou com os filhos; no trabalho, com o chefe ou com os subordinados; nos momentos de diversão; com amigos e familiares.

"É intuitivo. Negociar faz parte da nossa rotina desde a mais tenra idade. Como faz parte do cotidiano, muitas vezes não desenvolvemos nenhuma técnica e tampouco percebemos se estamos negociando da maneira certa ou errada", explica Matsumoto ao afirmar que, embora seja uma prática habitual, negociar é uma verdadeira arte e requer técnicas.

Um treinamento na área de Negociação pode ser um divisor de águas, especialmente para a carreira de profissionais da área comercial, de RH, gestores de empresas, entre outros.

"Ao participar de um curso de capacitação na área, cada profissional acaba se tornando mais perspicaz e eficiente na busca por seus objetivos, deixando o ego e influências pessoais em segundo plano. Trata-se de uma oportunidade de exercitar diversas situações de negociação com a orientação de um instrutor, que pode aprimorar cada área necessária ao negociador", detalha.

Durante um bom treinamento focado em Negociação, os profissionais tomam conhecimento quanto ao que é negociar e como é um processo de negociação. Também têm acesso a estratégias e táticas especiais para cada fase do processo, entendem os diferentes perfis de negociadores e o que os motiva. Um curso dessa área também pode ser eficiente para auxiliar no gerenciamento de emoções durante as negociações, como construir relacionamentos de longo prazo, como vencer objeções, etc.

"É interessante notar que equipes da área comercial que passam por treinamentos focados em Negociação se tornam mais assertivas e eficientes. Ouso apontar que boa parte delas alcançam volumes de vendas até 60% superiores àqueles atingidos antes da capacitação", finaliza. - Fonte e potras informações: (https://prosphera.com.br).

Coca-Cola é a marca mais presente nos lares brasileiros

O relatório Brand Footprint 2024, que acaba de ser lançado pela Kantar, líder em dados, insights e consultoria, revela a força da retomada do consumo dentro do lar em 2023. O estudo, que mede a presença das marcas de bens de consumo massivo dentro dos lares brasileiros, apontou a Coca-Cola como líder do ranking pelo 12º ano consecutivo.

As top 5 marcas tiveram avanços recordes seja estando mais presentes, seja encontrando novos momentos para crescer (aumentando frequência) nos lares. O volume de compras do brasileiro aumentou, atingindo o maior patamar no último trimestre do ano desde o pré-pandemia - foi registrado incremento de 20% no consumo dentro e fora do lar na comparação com o 1º trimestre de 2020.

"Este novo relatório mostra a força da retomada do consumo no país. Cerca de 63% das marcas analisadas cresceram, com destaque para o avanço da penetração nos lares. O brasileiro gastou, em média, 14,6% a mais do que em 2022, a cada vez em que foi ao mercado, e as compras de abastecimento voltaram a ganhar espaço. Também notamos um importante avanço da classe DE, experimentando e se predispondo a comprar mais marcas", comenta Elen Wedemann, CEO da Kantar Worldpanel.

O Brand Footprint mede a presença das marcas dentro dos lares em escala local, através de uma métrica original batizada de Consumer Reach Point (CRP), que mensura quantas famílias estão comprando produtos de determinadas empresas e com que frequência isso ocorre. Esta foi a primeira vez na história do estudo que as top 5 marcas do ranking avançaram tanto os CRPs. Só a líder Coca-Cola registrou 10% de crescimento em um ano. É a primeira vez que uma marca ultrapassa os 600 milhões de CRPs no Brasil.

As cinco marcas mais escolhidas pelos brasileiros continuaram as mesmas das últimas edições: Coca-Cola lidera, com 610 milhões de CRPs, um crescimento de 55 CRPs em relação ao ano anterior, seguida por Ypê, com 589 milhões de CRPs, um avanço de 37 CRP na comparação com o ranking anterior. Na sequência aparecem

Africa images_CANVA

Perdigão, em terceiro, com 476 milhões de CRPs e um aumento de 33 CRPs; Italac com 464 milhões de CRPs e um surpreendente salto de 85 CRPs; e Seara com 442 milhões de CRPs (+44 CRPs).

O e-commerce teve grande destaque no segmento de bens de consumo massivo no ano passado, principalmente entre marcas que ganharam penetração. A pandemia foi o grande impulsionador desse canal, com compradores fiéis. Em 2019 sua penetração na cesta de consumo massivo era de 7,9% e em 2023 alcançou os 22,2%. Em relação ao número de lares compradores, foram 13 milhões, sendo 640 mil novos em 2023 versus 2022, liderados pela classe AB no avanço da penetração (+1,4 pontos percentuais), e pela classe C em Sites/Apps de Varejistas (+1.5 p.p.).

Houve mais recompra também em 2023: 47,9% compraram mais de uma vez no canal online (+9 p.p.). No ranking deste ano, a Natura aparece na liderança, com 2,4 milhões de CRPs, seguida pela Coca-Cola, com 2,1 milhões de CRPs, e Ypê, com 1,5 milhões de CRPs, todos sem variação versus 2022. Em quarto lugar aparece a Brahma, com 1,5 milhões de CRPs, com uma variação de +13 no ranking, e em quinto a Italac, com 1,3 milhão de CRPs e variação de +1 no ranking. - Fonte e mais informações em: (www.kantar.com/brazil).

Inércia do Sistema Único de Segurança Pública: um desafio à integração

Raquel Gallinati (*)

Desde a criação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) em 2018, o Brasil deu um importante passo em direção à integração dos órgãos de segurança pública

O SUSP, cujo órgão central é o Ministério da Justiça, é composto por órgãos do artigo 144 da Constituição Federal, incluindo as polícias federal, rodoviária federal, civil, militar, a polícia penal, o corpo de bombeiros militares e as guardas municipais.

A proposta era atuar de forma conjunta, coordenada e integrada, com operações planejadas em conjunto, estratégias comuns de prevenção e controle de infrações penais, padronização de estruturas e tecnologia, capacitação continuada, participação social e fortalecimento de mecanismos de controle.

No entanto, passados seis anos desde a sua instituição, a prometida política nacional de segurança pública ainda não saiu do papel. A implementação do SUSP exige um esforço de negociação significativo com os 27 governadores e o Congresso Nacional, o que depende diretamente da discricionariedade e do interesse político dos Estados.

A necessidade de integrar de forma efetiva as forças de segurança, com a extensão e profundidade requeridas, posiciona o governo federal como figura central no âmbito da segurança pública. Esse cenário, por sua vez, poderia acarretar um desgaste político, uma vez que implicaria na atribuição de responsabilidades adicionais à União, as quais não estão previstas no artigo 144 da Constituição.

Talvez por isto a falta de interesse do governo federal em assumir um papel mais ativo na segurança pública. Ao contrário, o próprio Governo desmantela seus próprios programas conforme mudam os nomeados para funções de confiança, os quais preferem focar em anúncios bombásticos para a grande imprensa de ideias inexequíveis ou que violam o Pacto Federativo e até a legislação do SUSP.

Apesar de, no Brasil, o pacto federativo concentrar a arrecadação de impostos no governo federal, essa concentração não corresponde à execução de diversas ações, incluindo a segurança pública, transferidas para os estados, resultando em um desequilíbrio estrutural.

O cenário atual da segurança pública no Brasil é alarmante, demandando mudanças urgentes.

A implementação prática do SUSP exige, além da vontade política, investimentos em tecnologia, a redução do déficit de pessoal nas polícias, o fortalecimento do trabalho de inteligência e, principalmente, a criação e execução de um plano nacional de segurança pública. A legislação atual estabelece diretrizes e metas, mas falta efetividade na promoção da integração desejada.

Investir na prevenção e no trabalho de inteligência pode trazer resultados significativos na redução da criminalidade. No entanto, para que esses resultados sejam amplos e duradouros, é necessário desenvolver e equipar adequadamente as polícias. A inércia na implementação do SUSP reflete uma complexa teia de interesses políticos e institucionais que impedem a efetiva integração dos órgãos de segurança pública no Brasil.

Criar um sistema integrado é essencial para enfrentar os desafios da segurança pública de maneira eficaz, mas isso requer um compromisso real e contínuo de todos os níveis de governo. A segurança pública não pode ser tratada como secundária; é a base para a garantia e exercício de outros direitos sociais fundamentais da população, como saúde e educação.

Apenas com coragem e vontade política, aliadas a uma ação coordenada e integrada, acompanhada de investimentos adequados, será viável construir um sistema de segurança pública que proteja e sirva à sociedade brasileira de forma eficiente e justa.

(*) - Mestre em Filosofia, é pós em Ciências Penais, Direito de Polícia Judiciária e Processo Penal, é Delegada de Polícia e Diretora da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil.

Empresas & Negócios

www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **3106-4171**

metamorworks_CANVA

DESENVOLVIMENTO

A TECNOLOGIA COMO PEÇA PRINCIPAL PARA A PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NO MERCADO INDUSTRIAL

Tanto a sustentabilidade, quanto o avanço tecnológico tem sido pautas recorrentes entre os C-levels das empresas. Para se ter uma ideia, de acordo com a pesquisa Panorama 2024, da Amcham Brasil, para 60% dos executivos, a Inteligência Artificial (IA) é a principal tendência que deve impactar os negócios, seguido da Agenda ESG (Environmental, Social and Governance), citada por 51%.

Gabriel Pavão (*)

Os dados apresentados reforçam o protagonismo desses temas para o desenvolvimento das companhias, sobretudo, das indústrias. Nesse sentido, a manutenção inteligente desempenha papel crucial, unindo esses dois importantes pilares ao oferecer total controle da gestão de manutenção nas companhias.

A tecnologia atrelada à sustentabilidade nas indústrias – Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) indica que a maioria das indústrias já adota medidas para a redução de resíduos sólidos (89%), otimização do consumo de energia (86%) e o uso de água (83%). Esse cenário demonstra a preocupação do setor em prover opções que beneficiem uma matriz mais sustentável.

Para seguir com esse avanço, é importante que essas empresas se munam de ferramentas que proporcionem atributos disruptivos às suas operações. As plataformas de manutenção inteligente, em especial, destacam-se entre as alternativas que melhor performam e trazem resultados efetivos.

Isso porque, elas utilizam de tecnologias como Inteligência Artificial (IA), Internet das Coisas (IoT) e análise de dados para apoiar as empresas a realizarem a manutenção de seus ativos. Por consequência, aqueles que utilizam este tipo de tecnologia, podem se beneficiar de fatores atrelados não apenas à excelência operacional, mas também à redução das emissões de carbono.

Isso porque, aplicando uma estratégia de manutenção preventiva de equipamentos é possível obter mais disponibilidade e redução dessas emissões, por estarem diretamente associadas ao funcionamento ineficiente e a incidentes inesperados. Além disso, essas plataformas apoiam no prolongamento da vida útil dos ativos, minimizando a necessidade de produção de componentes para a fabricação de novos equipamentos.

A digitalização de processos – Atualmente, estão disponíveis no mercado softwares de manutenção hospedados na nuvem, em que todos os dados são armazenados de forma digital e online. Desta forma, elimina-se a necessidade de utilização de papel no dia a dia, o que corrobora para a aplicação de práticas sustentáveis nas empresas e para a garantia de maior segurança das informações.

metamorworks_CANVA

Outro aspecto importante é que a utilização de ferramentas digitais otimiza processos, elimina tarefas administrativas redundantes e permite a comunicação em tempo real das equipes e o report das suas operações de forma rápida e desmaterializada.

Benefícios da manutenção preditiva para as indústrias – A manutenção preditiva nada mais é do que uma abordagem proativa que utiliza dados e tecnologia para prever falhas em equipamentos antes que ocorram. Isto permite a realização de intervenções de manutenção no momento certo para evitar paradas não planejadas e maximizar a eficiência operacional.

Assim, esse processo ajuda na otimização de recursos materiais, energéticos e hídricos, diminuindo o consumo de recursos necessários para a realização de reparações inesperadas. Além disso, a manutenção preditiva permite a implementação de uma cultura de monitoramento constante no chão de fábrica, possibilitando controlar e remediar danos comuns da rotina fabril, reduzindo custos e maximizando, também, a produtividade.

No entanto, para aplicá-la de forma efetiva, é importante levar em consideração fatores como a coleta de dados por sensores e dispositivos instalados nos equipamentos, a análise desses dados por aprendizado de máquina e a Inteligência Artificial, a fim de identificar padrões, tendências e anomalias que possam indicar problemas iminentes, bem como o diagnóstico de condição gerado com base nessa análise.

Assim, com base no diagnóstico da condição, é possível planejar as intervenções de manutenção necessárias para corrigir ou evitar problemas, para então executá-las de acordo com o cronograma estabelecido e seguir realizando o monitoramento contínuo, a fim de gerar feedbacks e melhorias.

Desafios eminentes no mercado industrial – Apesar do notável avanço das indústrias brasileiras quanto à adoção de novas tecnologias, segundo o levantamento Índice Transformação Digital Brasil (ITDBr), da PwC, divulgado em 2023, em uma escala de 1 a 6, o nível das indústrias em relação à implementação de tecnologias é de 2,9, abaixo da média geral de 3,3.

metamorworks_CANVA

Ainda de acordo com a pesquisa, incorporar a transformação digital nos projetos em vigor (51%) e estabelecer a digitalização como um processo estruturado (50%) são as principais dificuldades para a modernização das empresas. Apesar desses entraves, é preciso seguir estimulando que a inovação permeie todas as áreas das indústrias.

Alinhada ao compromisso ambiental, tecnologias como as de manutenção inteligente oferecem melhorias no desempenho dos ativos, provocando saltos de qualidade na prestação e entrega de serviços. Além disso, assegura um ambiente de trabalho adequado, com mais segurança aos colaboradores ao evitar riscos de acidentes.

Todos esses fatores interligados podem contribuir para otimizar os negócios das organizações, tornando-as referências não apenas em eficiência operacional, mas também, no cuidado social, ambiental e econômico.

Em suma, a caminhada para a modernização, apesar de desafiadora, segue em passos promissores para que cada vez mais seja possível fortalecer a inovação como pilar fundamental para a evolução sustentável da indústria brasileira.

(*) - É Co-founder e Head of Partnerships da Fracttal Brasil, startup que revoluciona a manutenção e a gestão de ativos por meio de tecnologia de ponta (https://www.fracttal.com/pt-br/).